Co-funded by the European Union

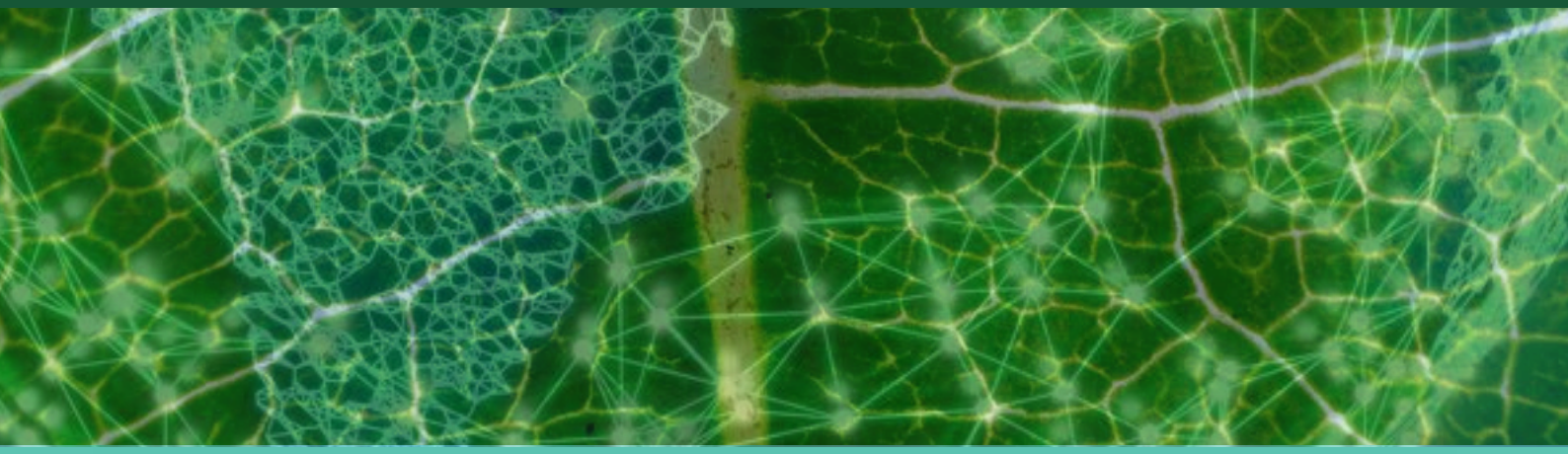
Co-funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Formação de Facilitadores

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation



MANUAL



Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

O Consórcio Green Bridges

Cofinanciado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidas como responsáveis pelos mesmos.

Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

Índice

1. O Consórcio Green Bridges (4)
2. Como usar este Manual (5)
3. Finalidade da Formação e proposito deste Manual (6)
4. Session outline, duration and methodology (6–7)
5. Sessão 1: O Papel do Facilitador Online e a Criação do Espaço de Aprendizagem (8)
6. Sessão 2: Planeamento de Sessões de Aprendizagem Interativas (23)
7. Sessão 3: Moderação de Sessões com Oradores Especialistas(40)
8. Sessão 4: Competências-Chave e Gestão das Dinâmicas de Grupo (55)
9. Sessão 5: Prática e Feedback (62)
10. Competências desenvolvidas e actividades de seguimento (66)

Funded by the European Union. The opinions and views expressed are those of the author(s) alone and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor the EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

O ProjetoGreen Bridges

Objetivo Geral do Projeto: Promover o diálogo intercultural, a compreensão mútua e a colaboração entre jovens da Europa e da África Subsariana, através da facilitação de intercâmbios virtuais centrados na inovação social e no empreendedorismo enquanto ferramentas para enfrentar as alterações climáticas a nível local e o desemprego jovem.

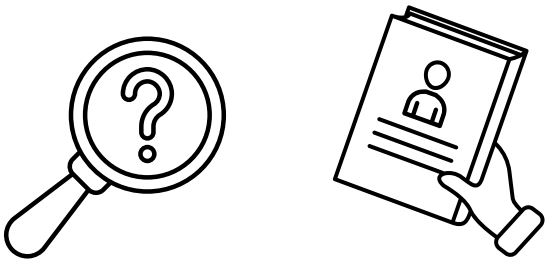
Who and How?

- Green Bridges: Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation is an Erasmus+ Virtual Exchanges project co-funded by the European Union, led by Weltweit e.V. with partner organisations in Europe and Sub-Saharan Africa.
- The exchanges are for 2,500 young people aged 18–30 in 8 participating countries
- Each partner organisation designs and runs thematic virtual exchanges on topics such as climate justice, green entrepreneurship, regenerative food systems, renewable energy and social innovation.
- Participants are prepared in national preparation workshops, and the project uses the Action Network Worldwide (ANW) platform.

Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

How to use this handbook?



This handbook accompanies the Green Bridges Facilitator Training (five sessions). Use it after the training as a reference when you plan and lead your own sessions. It does not replace the training.

Each session chapter has the same structure:

- Objectives: what the session aims to achieve.
- Key content: the topics covered.
- Activities: what participants do in the training.
- Outcome: what you will be able to do afterwards.
- Tools and examples: checklists, models and worked examples you can reuse (in some sessions).
- Slides: a link to the slides used in the training.

Suggested use:

- Before a session: read the relevant chapter and its checklist.
- While planning: check your plan against the session stages in Session 2.
- After a session: use the evaluation and feedback tools in Session 5.

Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

Finalidade da Formação

Dotar os facilitadores de conhecimentos, competências, confiança e ferramentas necessárias para planear e conduzir intercâmbios virtuais, criar ambientes de aprendizagem inclusivos para jovens e facilitar, de forma eficaz, debates com oradores especialistas.

Finalidade do Manual

Este manual destina-se a acompanhar e apoiar as pessoas que concluíram a Formação de Facilitadores Green Bridges. Não pretende substituir a formação, nem transformar, por si só, os leitores em facilitadores. Constitui um apoio aos facilitadores envolvidos em atividades online dirigidas a jovens, em particular no âmbito de intercâmbios virtuais e da educação não formal.



Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

Estrutura das Sessões

Sessão 1

O Papel do Facilitador Online e a Criação do Espaço de Aprendizagem

Sessão 2:

Planeamento de Sessões de Aprendizagem Interativas

Sessão 3:

Moderação de Sessões com Oradores Especialistas

Sessão 4:

Competências-Chave e Gestão das Dinâmicas de Grupo

Sessão 5:

Prática e Feedback

Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

Duração

- 5 sessões online
- 1 a 1,5 horas por sessão

Metodologia

- Educação não formal
- Aprendizagem pela prática («aprender fazendo»)
- Aprendizagem intercultural, inclusiva e centrada nos participantes



SESSÃO 1

O Papel do Facilitador Online e a Criação do Espaço de Aprendizagem

Objetivos:



Compreender o papel de um facilitador.



Explorar as diferentes formas de facilitação no contexto do projeto Green Bridges.



Compreender a importância de criar um espaço de aprendizagem online seguro, inclusivo e estimulante.

Conteúdos Principais:

- Boas-vindas e apresentações
- O que é a facilitação? (por oposição a ensinar/dar uma aula expositiva))
- Papéis: facilitador, moderador, orador especialista
- Facilitação online vs. presencial: breve visita guiada à plataforma ZOOM
- Criação de dinâmica de grupo, inclusão e ambiente de aprendizagem

Activities:

- Quebra-gelo: «Check-in numa palavra» ou «Check-in com emoji» + Atividade para nos conhecermos + Jogo de espírito de equipa (team-building)

- Brainstorming (chuva de ideias): o que significa ser facilitador?

- Exposição do facilitador: facilitador – moderador – professor – orador especialista?



- Visita guiada à plataforma: breve demonstração das principais funcionalidades do ZOOM (reações, chat, levantar a mão, partilha de ecrã, quadro branco)

- Debate em grupo: «O que ganho com isto?» Quais são as minhas expectativas em relação a tornar-me facilitador? Porque pode ser enriquecedor a nível pessoal ou um trampolim para a minha carreira?

- Reflexão: pontos fortes pessoais e áreas a desenvolver na facilitação. Que tipo de facilitador quero ser?

Resultado

Os participantes compreendem os aspetos essenciais da facilitação e refletem sobre as suas expectativas, os seus pontos fortes e os aspetos a desenvolver enquanto facilitadores.

Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

O que faz um facilitador

- Guia um grupo ao longo de um percurso de aprendizagem pessoal ou profissional;
- Cria um espaço de aprendizagem seguro e inclusivo, incentivando a participação, colocando perguntas e apoiando a interação no grupo, em vez de se limitar a transmitir conteúdos;
- Desencadeia debates significativos;
- Garante que os participantes são ouvidos e que as suas opiniões são valorizadas;
- Ajuda os participantes a aprender com as suas próprias experiências e uns com os outros, em vez de simplesmente ensinar ou dar respostas;
- Ouve com atenção profunda e percebe o que os participantes sentem e de que precisam;
- Gere o tempo e o ritmo da sessão;
- Ajuda os participantes a chegar às conclusões por si próprios e recolhe essas conclusões em benefício do grupo;
- Estimula os participantes a refletir sobre a sua aprendizagem;
- Faz magia: põe o grupo a trabalhar em conjunto, acende uma centelha nos participantes, inspira.

Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

Do's and don'ts of a facilitator

Pergunte mais, fale menos. Não se trata de si: facilite sessões que envolvam os participantes, em vez de lhes falar sem lhes dar espaço.

Ler a partir de um guião. Prepare-se a fundo e, depois, fale com presença, e não a partir de uma folha.

Observe com atenção, tanto o grupo como cada pessoa, para perceber o que realmente se está a passar.

Tolerar comportamentos inadequados. Se os detetar, intervenha de imediato e recorde aos participantes as regras acordadas em conjunto para aquele espaço.

Mantenha uma atitude positiva, mas flexível: se o plano não estiver a resultar, adapte-o.

Ser um facilitador «descontraído demais» (permissivo). Abdicar da estrutura não é o mesmo que dar autonomia: sem orientação, forma-se um vazio de poder e as dinâmicas de grupo já existentes (as vozes mais altas, a exclusão) acabam por dominar.

Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

Definição de facilitador

Não existe uma definição única capaz de abranger todos os diferentes entendimentos e interpretações; assim, a título de descrição geral:

Um facilitador é uma pessoa que planeia e conduz uma experiência de aprendizagem estruturada, garante a participação ativa, cria um ambiente de aprendizagem seguro e inclusivo e apoia o grupo na concretização dos seus objetivos de aprendizagem.

OU... uma pessoa cuja «função é reunir as pessoas certas numa sala e ajudá-las a pensar, sonhar, discutir, sarar, imaginar, confiar e ligar-se coletivamente, em prol de um propósito maior e específico.» (Priya Parker, The Art of Gathering: How We Meet and Why It Matters)



FACILITADOR:

Orienta; ajuda os participantes a chegar às conclusões por si próprios; fala menos do que os participantes; posiciona-se entre os participantes ou em segundo plano, com uma comunicação multidirecional.



PROFESSOR:

Explica; dá respostas; posição frontal, com comunicação unidirecional.
Porque é que o facilitador é diferente e importante: um professor ensina as pessoas sobre o que pensar, ao passo que um facilitador ajuda as pessoas a pensar por si próprias.



ORADOR ESPECIALISTA:

Partilha o que sabe, os seus conhecimentos especializados ou a sua experiência; fala mais do que os participantes.
Porque é que o facilitador é diferente e importante: um especialista pode contar-lhe histórias fantásticas sobre condução, mas isso não significa que, depois, todos saibam conduzir.



Co-funded by the European Union

VOCÊ COMO FACILITADOR DE INTERCÂMBIOS VIRTUAIS

Você terá a oportunidade de planejar e liderar workshops online com jovens, utilizando suas ideias em colaboração com suas organizações.
> Escolha um tema que lhe interesse > Esteja ciente de com quem você trabalha

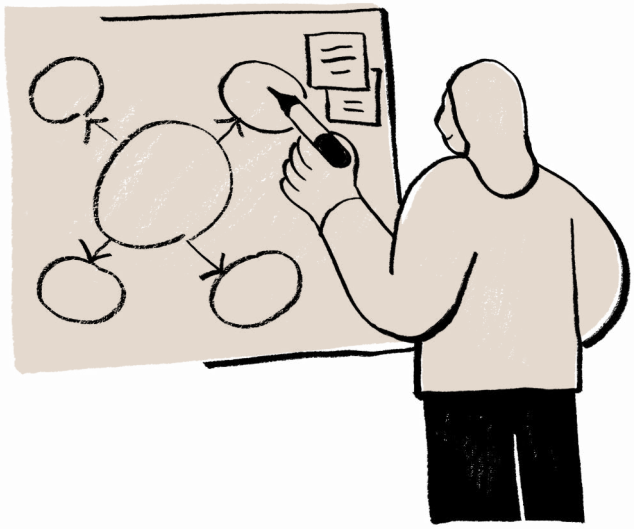
OU

Ter a oportunidade de planejar e facilitar (moderar) palestras online com especialistas.

METODOLOGIA

Aprender fazendo

Aprendizagem intercultural, inclusiva e centrada no participante



Modelo de Zona de Aprendizagem

A maior parte da aprendizagem acontece fora da sua zona de conforto — mas se você se afastar demais, as pessoas se fecham em vez de aprender.

- **Zona de conforto: local onde os participantes se sentem seguros e no controle – necessário, mas onde ocorre pouco crescimento.**
- **Zona de aprendizagem: um alongamento saudável – alguma incerteza, novas perspectivas, um pouco de desconforto produtivo. É aqui que você quer que a maior parte da sessão aconteça.**
- **Zona de pânico: os participantes sentem-se inseguros ou sobrecarregados e desinteressam-se ou fecham-se – um sinal de que o facilitador foi longe demais, rápido demais.**

Como facilitador, seu trabalho é convidar os participantes para a zona de aprendizagem, oferecendo-lhes, ao mesmo tempo, uma forma de retornar à zona de conforto quando necessário (uma pausa, uma pergunta mais simples, permissão para observar em vez de compartilhar).



Fonte: adaptado do Modelo de Zona de Aprendizagem de Tom Senninger

Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

Criando um espaço seguro e inclusivo

A qualidade da internet, os custos de dados e os níveis de proficiência no idioma variam entre os participantes. Leve isso em consideração desde o início.

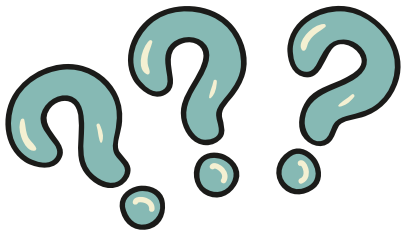
- **Torne o uso da câmera opcional: convide as pessoas a ligarem suas câmeras, mas não as obrigue.**

Use legendas: ative as legendas sempre que a plataforma as suportar.
Fale e escreva: dê instruções importantes tanto em voz alta quanto no chat.
Mantenha a linguagem simples: use inglês claro e permita um tempo extra para o processamento, especialmente em grupos multilíngues.
Ofereça uma alternativa mais leve: disponha de alternativas a ferramentas que consomem muita largura de banda, como o Miro, por exemplo, um chat, uma enquete ou um documento de texto compartilhado.
Compartilhe com antecedência: envie materiais e links antes da sessão, sempre que possível.
Ofereça diferentes formas de participação: voz, chat, reações ou outros formatos.
Informe-se com antecedência: pergunte sobre as necessidades de acessibilidade antes da sessão (por exemplo, no formulário de inscrição), em vez de esperar que os participantes as mencionem na frente do grupo.



Co-funded by the European Union

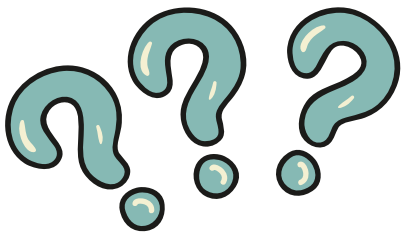
Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation



O que eu ganho com isso: quais são as minhas expectativas ao me tornar um facilitador? Por que isso pode ser enriquecedor pessoalmente ou um trampolim para a minha carreira?

Quais são seus pontos fortes e áreas de desenvolvimento na facilitação?

Que tipo de facilitador eu quero ser?





Acesse a sessão no modo de apresentação!

Clique no link abaixo para acessar os slides:

SESSÃO 1

Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

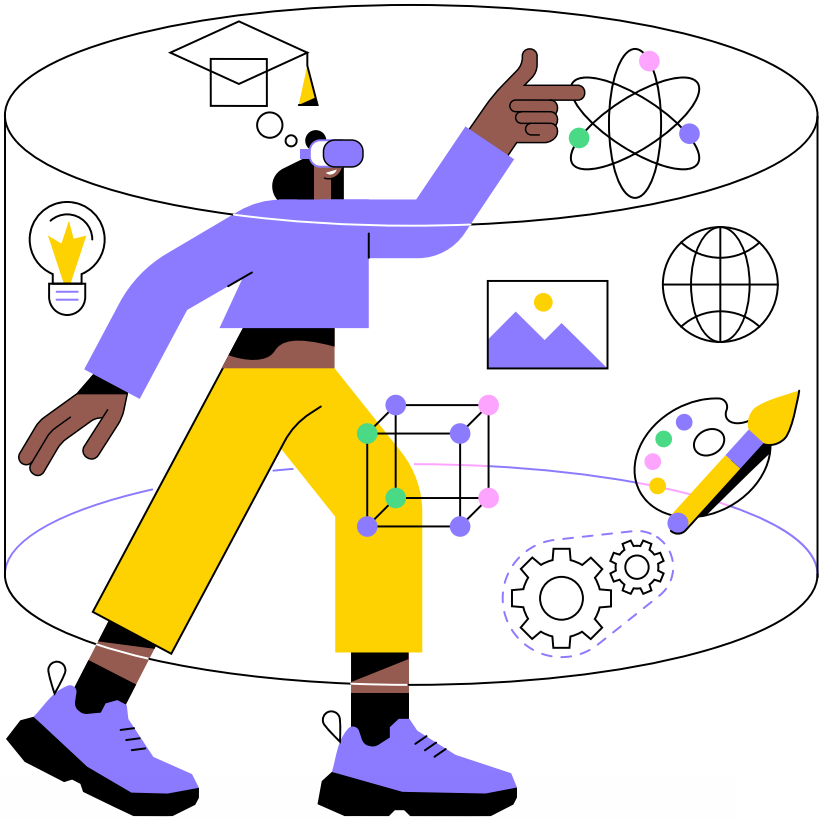
Depoimentos

Inscrevi-me no Treinamento de Facilitadores da Green Bridges porque queria ter mais confiança na condução de eventos online e na facilitação de espaços de aprendizagem internacionais. Através do meu trabalho em cooperação para o desenvolvimento, percebi rapidamente que, embora me sentisse à vontade para fazer apresentações e tivesse experiência em ensino, facilitar eventos online envolventes para diversos grupos de adultos de diferentes países exige um conjunto de habilidades muito diferente. Também queria me desafiar para ter mais confiança, melhorar minha capacidade de adaptação durante as sessões ao vivo e

O treinamento me ensinou que workshops de sucesso vão muito além de simplesmente apresentar um trabalho. Aprendi a estruturar experiências de aprendizado completas utilizando quebra-gelos, dinâmicas de grupo, métodos interativos e técnicas de facilitação criteriosas que mantêm os participantes engajados e criam um ambiente de aprendizado colaborativo. Essas são habilidades que agora aplico em meus próprios workshops e webinars e que continuarei a usar ao longo da minha carreira



Arne Kessler, Costa Rica



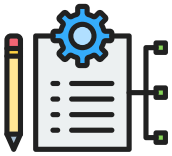
SESSÃO 2

Planejamento de Sessões de Aprendizagem Interativas

Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

Objetivos:



Aprenda como planejar e estruturar sessões envolventes (estrutura e fluxo de uma sessão de aprendizagem: planejamento do tempo, plataforma, ferramentas, materiais, número de participantes; início da sessão com uma breve verificação; talvez uma atividade de aquecimento; apresentação do tópico da sessão; instruções;
Monitoramento e auxílio quando necessário; debriefing; encerramento; avaliação)



Aprenda por que e como equilibrar entrada de dados, interação e reflexão.



Aprenda a usar ferramentas online para tornar as sessões mais dinâmicas.

Contente:

- Estrutura da sessão: abertura → conteúdo principal → reflexão → encerramento

- Exemplos de sessões e atividades de aprendizagem

- Métodos e ferramentas para interação online (discussão, trabalho em grupo, questionários, enquetes...)

- Planejamento da sessão de prática

Atividades:

- Check-in + atividade de aquecimento
- Analisando um plano de sessão de exemplo
- Apresentar e envolver os participantes em 2 exemplos de sessões e atividades de aprendizagem (tópicos: diálogo intercultural/clima/empreendedorismo social)
- Desafio rápido de design: atividade de 10 minutos para jovens.



Resultado

Os participantes podem criar sua própria lista de verificação para o planejamento de uma sessão online, levando em consideração as necessidades específicas da sessão; os participantes conhecem elementos, ferramentas e métodos que ajudam a projetar sessões bem equilibradas entre Entrada | Interação | Discussão.

1. PREPARAÇÃO

- Esclareça antes de cada sessão: Tópico e público-alvo, Resultados esperados para os participantes, Conexão com os objetivos do projeto, Formato e métodos da sessão
- ,

Certifique-se de compreender o assunto e a plataforma utilizada (ZOOM, Microsoft Teams, Google Meet).

Ferramentas e materiais (links, questionários online, vídeos, imagens, apresentações, enquetes, testes)

Comunicação com o palestrante convidado (se houver): conteúdo, possíveis perguntas, o que ele pode precisar para a apresentação, tempo disponível, número de participantes, horário e plataforma.

Considere os possíveis desafios (falta de tempo, conexão fraca, tensão ou conflitos, participantes passivos, etc.).

3 dimensões da facilitação

Ao preparar uma sessão, pense em três dimensões:

- **Espaço: suas configurações (plataforma, layout) e fatores ambientais (luz, som, pausas).**
- **Pessoas: as emoções, os relacionamentos e o nível de envolvimento no ambiente — observe o clima e faça ajustes.**
- **Processo: as informações que você fornece, a logística operacional e a energia do grupo — todos os três precisam de gestão ativa, não apenas o conteúdo.**

2. ABERTURA

Esteja online pelo menos 10 minutos antes do início.

Check-in: “COMO ESTOU?” (exemplos: “Se o seu humor fosse uma bebida...”; “Se o seu humor atual fosse um clima, qual seria?”; “Se você chegasse a esta sessão com uma ‘mala mental’, o que tem dentro dela?”) - 2-3 min.

Quebra-gelo para ajudar os participantes a se sentirem mais à vontade e a se conhecerem melhor: “QUEM SOMOS NÓS” (exemplos: “Apresente-se sem dizer seu nome ou onde mora”; duas verdades e uma mentira) - 5 a 10 minutos.

Explique o plano e o objetivo da troca virtual.

- Contextualize a sessão: declare brevemente seu propósito, o que está prestes a acontecer e como ela se encaixa no contexto geral — contextualizar no início de um encontro, um dia ou uma atividade ajuda os participantes a saberem o que esperar e porquê.



3. ATIVIDADE PRINCIPAL

Apresente o nome e o tema do workshop/apresente o especialista.

Explique o objetivo do workshop.

Forneça instruções claras e passo a passo (verifique se todos entenderam).

Deixe os participantes trabalharem, observe-os e a dinâmica do grupo, preste atenção à linguagem corporal, intervenha apenas quando alguém tiver uma pergunta ou precisar de ajuda ou esclarecimento. No caso de uma palestra com um especialista, observe o grupo e intervenha apenas quando necessário.

Preste atenção ao tempo - dê sinais de tempo (“Você tem 2 minutos restantes”; “Vamos terminar em 20 segundos”).

- Ao término do tempo, convide os participantes a compartilharem os resultados do trabalho desenvolvido durante a atividade. Ouça atentamente e com atenção. No caso de uma palestra com um especialista, ouça a palestra e anote, se nece



4. DEBRIEFING:

Após a atividade, haverá uma discussão por meio de perguntas do facilitador, com o objetivo de processar o que realmente aconteceu e ajudar os participantes a extrair conhecimento, chegar às suas conclusões e identificar o que aprenderam.

No caso de uma palestra com um especialista, primeiro modere as perguntas e a discussão dos participantes com o especialista e, em seguida, conduza uma sessão de esclarecimento com os participantes.

Planeje e reserve tempo suficiente para o debriefing - pelo menos 15 minutos.

Elabore perguntas para o debriefing que orientem os participantes a tirar suas próprias conclusões e que estejam alinhadas ao objetivo de aprendizagem da sessão.

Siga a ordem das perguntas: Reflexão pessoal (“Como você se sentiu durante a atividade? Qual foi a sua impressão? Algo te surpreendeu?”); Generalização (“O que você percebeu/notou/concluiu? O que isso significa? Por que isso é importante?”); Aplicação na realidade (“O que você pode tirar disso? Como você pode aplicar isso na sua vida?”)

- Dê-lhes tempo suficiente para pensar e responder às suas perguntas.

- Escute atentamente as respostas deles – conecte-as, combine-as com o que já foi dito para criar uma discussão fluida, natural e produtiva.

- Preste atenção à sua voz e à sua linguagem corporal/expressão facial – esteja consciente da mensagem que seu rosto transmite

5. ENCERRAMENTO

Encerre a sessão: resuma brevemente o que foi feito e as conclusões a que se chegou.

Finalização (exemplo: na contagem de 3, todos escrevem sua principal conclusão da sessão em uma palavra e pressionam ENTER ao mesmo tempo)

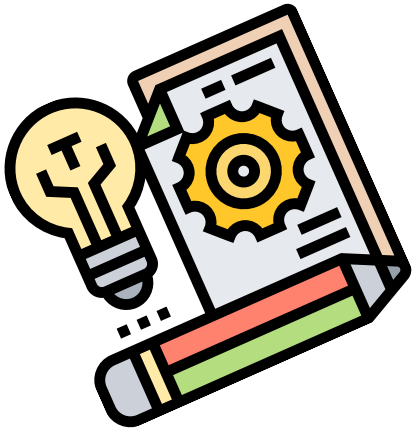
Não se prenda demais ao assunto — o encerramento deve ser uma experiência leve.

Agradeça as respostas (“Ótimas ideias, obrigado pela sua abertura e energia”)

6. AVALIAÇÃO

O que os participantes aprenderam/aprimoraram/ganharam durante a sessão

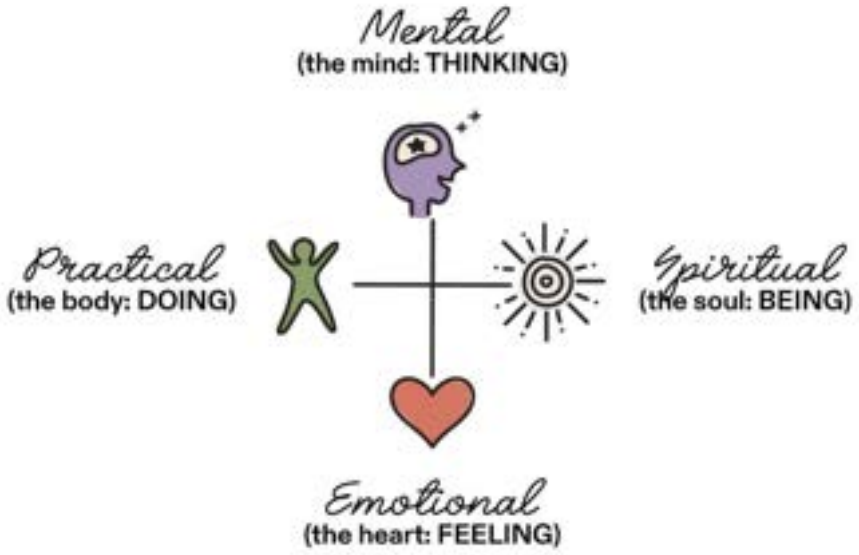
O que poderia ser melhorado?



Análise detalhada: o modelo PEMS

As pessoas interagem de maneiras diferentes — o modelo PEMS ajuda você a criar sessões que alcancem todos, não apenas um tipo de aluno:
Prático (o corpo: fazer) — gosta de ação, tarefas manuais, experimentação.
Emocional (o coração: sentimento) — gosta de conexão, de compartilhar sentimentos, de ser ouvido.
Mental (a mente: o pensamento) — gosta de fatos, modelos, debates e análises.
Espiritual (a alma: o ser) — gosta de propósito, valores, do "porquê" por trás da atividade.

Ninguém precisa dos quatro em todas as sessões — mas verificar seu plano de sessão considerando os quatro ajuda a garantir que você não esteja planejando apenas para participantes que pensam como você.



Fonte: ChangemakerXchange, Os Facilitadores

Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

ETAPAS DA SESSÃO

PREPARAÇÃO > ABERTURA > ATIVIDADE PRINCIPAL > DEBRIEFING > ENCERRAMENTO > AVALIAÇÃO

Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

OFICINA PRÁTICA

Calculando a Pegada Ecológica Pessoal

Objetivos da sessão
Apresentar o conceito de pegada ecológica e o Dia da Sobrecarga da Terra.
Para nos tornarmos mais conscientes da ligação entre o nosso estilo de vida pessoal e o seu impacto no planeta.
Identificar ações práticas para reduzir nossa pegada ecológica pessoal.

Descrição da atividade
Os participantes são apresentados ao conceito de pegada ecológica pessoal (PEP). O facilitador pergunta se eles estão familiarizados com o conceito e garante que todos o compreendam claramente, fornecendo um breve histórico sobre o desenvolvimento da calculadora de PEP.

Em seguida, o facilitador compartilha sua tela e explica o conteúdo e as configurações da calculadora EFP desenvolvida pela Global Footprint Network (https://www.footprintcalculator.org/home/en), destacando o significado de "Dia de Sobrecarga" na seção de resultados.

Os participantes são lembrados de que:
Não existem resultados “bons” ou “ruins”;
O objetivo é a reflexão e a conscientização, não o julgamento;
A calculadora fornece estimativas, não medições científicas exatas;
Os participantes devem responder honestamente.

Passos.

Após verificar se todos compreenderam a atividade, o facilitador concede aos participantes 15 minutos para completarem o teste EFP individualmente. Assim que terminarem, eles têm algum tempo para refletir sobre os resultados.
Os participantes são divididos em salas de discussão com 3 a 5 pessoas, onde compartilham e discutem brevemente seus resultados.
O facilitador convida todos de volta ao espaço plenário para uma discussão conjunta de avaliação.

Perguntas para o debriefing:
1. Reações aos resultados
Você ficou surpreso(a) com os resultados? Por quê?
Como você se sente agora que sabe o seu impacto no planeta?
Quais áreas (alimentação, energia, resíduos) tiveram o maior impacto?
Como você se sentiria se todas as pessoas do planeta vivessem como você?
2. Conscientização
Sem conhecer esses resultados, em que medida você diria que contribui para a degradação do meio ambiente?
Você acha possível viver sua vida de forma diferente para reduzir seu impacto ambiental?
3. Agir
Qual é uma pequena mudança que você pode fazer de forma realista?
Quão motivado(a) você se sente para implementar essas ideias?
O que pode te ajudar, ou te impedir, de fazer isso?
Quais escolhas diárias importam mais do que geralmente pensamos?
Por que é importante que os jovens estejam cientes do impacto que causam no meio ambiente?

Capturando as ideias: à medida que os participantes compartilham as principais percepções, o facilitador as anota no quadro branco em duas colunas: “Coisas que já fazemos” e “Ideias para mudança”.

O QUE O FACILITADOR FAZ NESTA ATIVIDADE?



Estrutura a atividade

Dá instruções

Cria um espaço de aprendizagem envolvente

Gerencia o tempo e o fluxo de trabalho

Orienta a discussão e o debriefing, e formula perguntas para reflexão.

Observa o trabalho

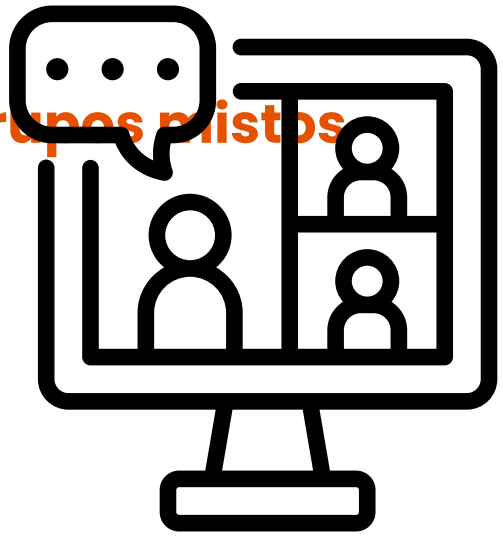
Reúne e visualiza ideias e conclusões para os participantes.

Ajuda os participantes a relacionar o tema com suas vidas e experiências pessoais.

Evita que os participantes se sintam culpados pelo seu estilo de vida.

Incentiva a reflexão em vez de "respostas corretas".

Quais métodos e ferramentas de facilitação são utilizados?



- **Trabalhar em pequenos grupos mistos**

Discussão plenária

Calculadora online

- Salas de discussão
- Auto-avaliação

Reflexão pessoal, avaliação pós-evento

PONTOS A OBSERVAR

O "conteúdo especializado" está incorporado na própria calculadora de pegada ecológica.

A aprendizagem ocorre por meio da reflexão e interação dos participantes.

Os próprios participantes geram a discussão (através da autoavaliação, reflexão pessoal, discussão com os colegas e debriefing).

- **O facilitador nem sempre precisa ser a principal fonte de conhecimento; seu papel é guiar o processo de aprendizagem.**

NO ENTANTO...

"Não ser especialista" não significa "não estar preparado":

Compreender o conceito básico de pegada ecológica.

Conhecer o objetivo da atividade

- **Prepare perguntas orientadoras adequadas**



Co-funded by
the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action
and Social Innovation



Um facilitador não promove a aprendizagem por ter todas as respostas, mas sim por criar as condições para que a aprendizagem aconteça.



Acesse a sessão no modo de apresentação!

Clique no link abaixo para acessar os slides:

SESSÃO 2

Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

Depoimentos

"Inscrevi-me neste curso com o objetivo de aprimorar minhas habilidades de facilitação, principalmente na condução de workshops, reuniões e apresentações em formato virtual. O treinamento me proporcionou uma experiência muito enriquecedora e prática, permitindo-me aprender novas abordagens e ferramentas para tornar as sessões online mais dinâmicas, participativas e envolventes."

Durante o workshop, aprendi diferentes maneiras de iniciar e estruturar uma sessão de apresentação como facilitador, bem como estratégias para promover maior participação e interação entre os participantes. Também tive a oportunidade de aprender a usar a dinâmica de grupo, criar fóruns de bate-papo virtuais para compartilhar ideias e organizar os participantes em grupos de discussão menores, a

"O treinamento foi uma excelente oportunidade para adquirir novas ferramentas e aprimorar minhas técnicas de facilitação, principalmente no contexto de reuniões e apresentações virtuais. Considero a experiência extremamente positiva e enriquecedora, e estou motivado a aplicar o conhecimento e as habilidades adquiridas em meus futuros treinamentos, workshops e reuniões."

Espero também ter a oportunidade de participar em futuras sessões de aprendizagem e desenvolvimento, uma vez que mais formação nesta área seria muito bem-vinda."



Milton Marcos, Moçambique



SESSÃO 3

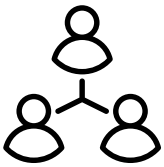
Moderação de Sessões com Palestrantes Especialistas

Co-funded by the European Union

Objetivos:



Aprenda como se preparar e dar suporte a um palestrante convidado.



Aprenda como moderar uma sessão ao vivo com um especialista (apresentações, perguntas e respostas, encerramento).



Entenda por que conectar jovens a especialistas por meio de eventos virtuais agrega valor.

Contente:

Preparando o palestrante convidado: compartilhando o contexto, definindo o formato e ensaiando o plano da sessão.

Funções da equipe de facilitação para sessões com especialistas: Anfitrião, Palestrante, Extrator de Conhecimento, Controlador de Tempo, Responsável Digital

Moderação ao vivo: apresentação do palestrante, início da sessão de perguntas e respostas (incluindo o que fazer se ninguém fizer uma pergunta), gestão do tempo.

Encerramento e acompanhamento com o palestrante convidado após a sessão.

Atividades:

- Simulação de papéis: apresentando um palestrante convidado notório

- Como iniciar a sessão de perguntas: e se ninguém fizer a primeira pergunta?

- **Praticando o encerramento de uma sessão**

- **Brainstorming: o que deve ser feito após o término da sessão? Análise das melhores práticas e desafios**



Resultado

Os participantes sentem-se à vontade e capazes de organizar e facilitar sessões com especialistas/palestrantes convidados, mesmo com conhecimento superficial do tema; os participantes conseguem fazer com que qualquer convidado/especialista/palestrante se sinta respeitado e valorizado; os participantes conseguem criar a sua própria lista de verificação para atividades pós-sessão, tendo em conta as necessidades específicas da sessão (e do palestrante).

Quebra-gelo:

1ª Parte

Ligue a câmera

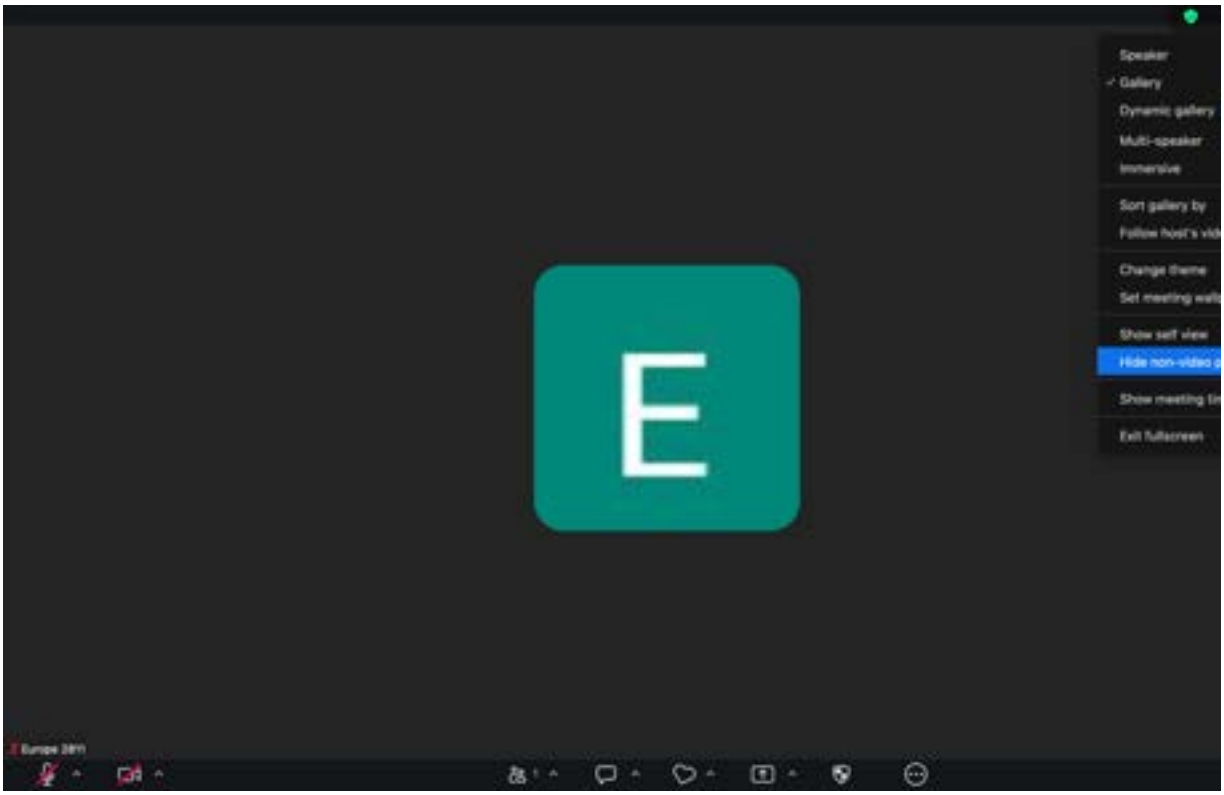
Acesse a ferramenta de configurações no canto superior direito.

Selecione “Ocultar participantes sem vídeo”

2ª Parte

Desligue a câmera e ligue-a novamente quando achar que as afirmações se aplicam a você.

- Exemplos de declarações:
- Já morei em mais de um país.
- Falo três ou mais idiomas.
- Participei de uma reunião online com pessoas de outro continente.
- Eu fiz algo em prol do clima ou do meio ambiente no último mês.



1. No treinamento de hoje você aprenderá...

... como se preparar para o palestrante convidado

... como preparar o palestrante convidado (os participantes)

... como “moderar” a sessão de especialistas

... por que você deve conectar especialistas com jovens por meio de eventos virtuais

2. Na última sessão aprendemos...

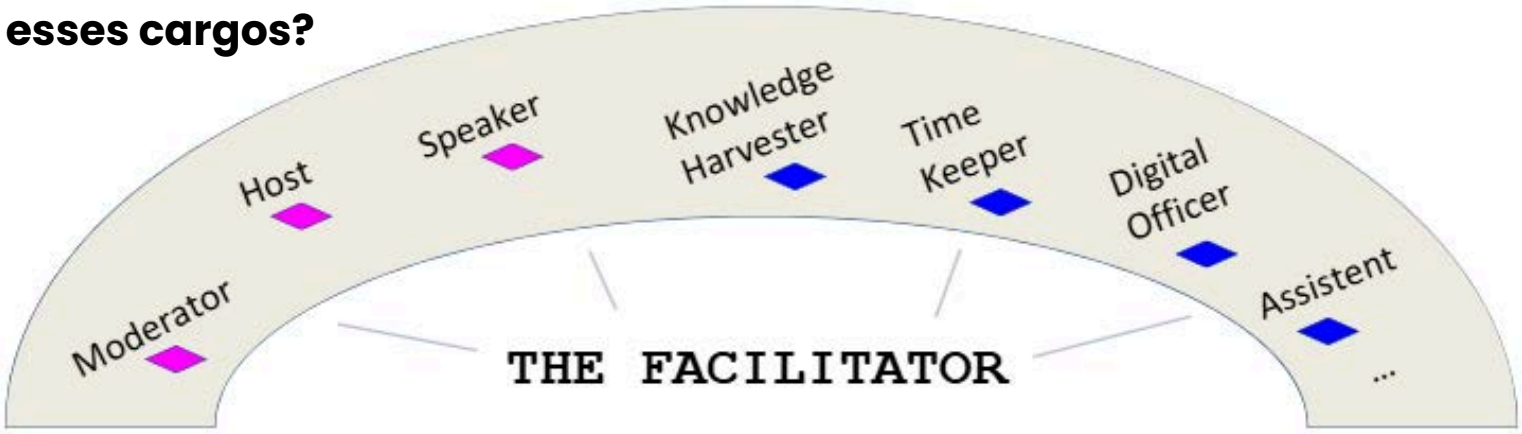
Estrutura de uma sessão de aprendizagem interativa:
PREPARAÇÃO > ABERTURA > ATIVIDADE PRINCIPAL > DEBRIEFING > ENCERRAMENTO > AVALIAÇÃO

A importância de equilibrar os três componentes:



3. Terminologia

Quais são as tarefas inerentes a esses cargos?



O facilitador gerencia as diferentes funções necessárias para o sucesso de um evento. Muitas vezes, os facilitadores acabam assumindo muitas, senão todas, essas funções. Seja você parte de uma equipe maior ou trabalhando sozinho, é fundamental atribuir essas funções claramente, com tarefas e responsabilidades definidas, entre os membros da sua equipe de facilitação.

4. Conectar “especialistas” com jovens por meio de eventos virtuais.

POR QUE?

Antes de organizar qualquer evento, você precisa ter uma compreensão clara do porquê de estar fazendo isso! Qual é o propósito por trás dele? O que você deseja alcançar com ele? O que o público deve fazer ou sentir após o evento?

Óbvio: ofereça conhecimento especializado ao seu público-alvo e capacite-o.

Óbvio: crie oportunidades para seu público-alvo - networking

Menos óbvio: crie oportunidades para si mesmo

Obtenha o conhecimento que você precisa gratuitamente.

- estabelecer contato com as pessoas de que você precisa.

Estabelecer um relacionamento pessoal com pessoas importantes.

Torne-se popular.



Simon Sinek, O Círculo Dourado

5. PREPARAÇÃO (parte 1)

Identifique um palestrante convidado interessante, sabendo por que você deseja tê-lo(a) em sua mesa.

Entre em contato, apresente-se/apresente sua organização e explique seu objetivo.

Forneça ao palestrante convidado informações sobre seu público jovem.

Defina a data e a hora do evento.

Procure obter o máximo de informações possível sobre o conteúdo da aula.

Preparar material de convite, preparar a plataforma, selecionar participantes, enviar lembretes.

Atribua funções de facilitação em sua equipe.

- Ensaiar com o palestrante convidado – pelo menos compartilhe o plano da sessão que você preparou com ele/ela.

Reúna-se com a eq[illegible]nte convidado com antecedência (10 minutos [illegible]sessão) – explique seu papel como moderador ao [illegible]stra[illegible]nte convidado; ofereça assistência (técnica).



6. ABERTURA (parte 2)

Check-in / Quebra-gelo

- Apresentação do palestrante convidado

7. Exemplo de Introdução

“O poder da narrativa para a transformação sustentável das sociedades”

Ator

Empreendedor

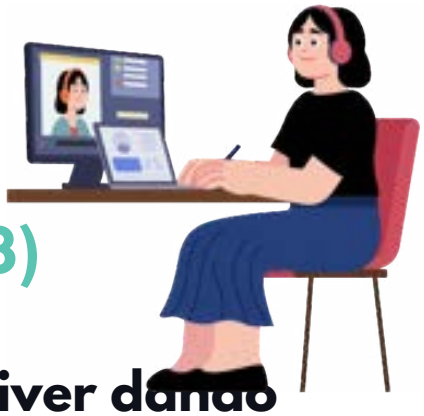
Conferencista



8. Exercício em grupo (10 minutos)

Procure informações relevantes (por exemplo, no LinkedIn).

Compile os tópicos da introdução
10 minutos
Apresente o seu palestrante convidado.
2 minutos



9. ATIVIDADE PRINCIPAL (parte 3)

Não saia enquanto seu convidado estiver dando palestra!

Deixe a câmera ligada
Fique de olho no chat, silencie participantes, resolva problemas técnicos, etc.

Escutem com os ouvidos dos participantes.

- Aula confusa?! - Verifique novamente; faça perguntas

Palestra chata?! - Verifique novamente; inclua uma atividade para dinamizar o discurso ou uma rodada de perguntas improvisadas.

- **Palestra muito longa! – Combine um limite de tempo com o palestrante com antecedência; dê sinais discretos de tempo (por exemplo, uma mensagem no chat quando faltarem 5 e 2 minutos); em uma pausa natural, intervenha educadamente: "Obrigado – para deixarmos tempo para perguntas, vamos prosseguir para..."**

- **O palestrante está se desviando do assunto! – Compartilhe o objetivo da sessão e duas ou três perguntas-chave com o palestrante com antecedência. Se ele se desviar, espere uma pausa natural e retome o assunto: "Esse é um ponto interessante. Para conectá-lo ao que nossos participantes vieram aprender, você poderia falar mais sobre...?" ou "Vamos deixar isso para depois e voltar a esse assunto na sessão de perguntas e respostas."**

10. DEBRIEFING (parte 4)

Sessão de perguntas e respostas – perguntas por chat versus perguntas por voz
Tente agendar outra reunião para transmitir o feedback e discutir uma possível colaboração futura.
Facilitar a comunicação contínua entre os participantes e o especialista

11. ENCERRAMENTO (parte 5)

Resuma os pontos principais da palestra, descrevendo sua estrutura.

Repita os principais aprendizados.
Ou: Conclua com uma palavra positiva sobre o processo de ministração de aulas



12. AVALIAÇÃO (parte 6)

- Agradeça ao especialista e ao público.

Discuta com o palestrante convidado se ele/ela gostaria de receber feedback imediato ao final da sessão (por meio de enquete, Mentimeter, etc.).

Imediatamente após o evento:
Recolha o feedback da equipe de facilitação.

- Recolher feedback dos participantes (através de questionários, entrevistas)

13. ACOMPANHAMENTO! (parte 7)

Agradeça ao professor alguns dias depois.

Tente agendar outra reunião para transmitir o feedback e discutir uma possível colaboração futura. Facilite a comunicação contínua entre os participantes e o especialista.

Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

ETAPAS DA SESSÃO

PREPARAÇÃO > ABERTURA > ATIVIDADE PRINCIPAL > DEBRIEFING > ENCERRAMENTO > AVALIAÇÃO



Acesse a sessão no modo de apresentação!

Clique no link abaixo para acessar os slides:

SESSÃO 3

Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

Depoimentos

Participei do Projeto e Webinar Green Bridges para explorar como a Inteligência Artificial pode transformar a eficiência, a eficácia e a gestão do tempo em ambientes internacionais e colaborativos. Com experiência em Gestão de Projetos e Educação, quis me desafiar a apresentar um webinar dinâmico e altamente prático que oferecesse soluções tangíveis para profissionais que lidam com fluxos de trabalho complexos no dia a dia. Meu objetivo era criar um espaço envolvente onde os participantes pudessem aprender a utilizar a IA como assistente pessoal para economizar tempo, reduzir o estresse e otimizar o planejamento.

Conceber e apresentar o webinar sobre IA e gestão do tempo permitiu-me aprimorar as minhas competências na apresentação de fluxos de trabalho técnicos complexos de forma clara e interativa. Aprendi a estruturar sessões digitais ao vivo para manter um público internacional envolvido, aplicando ferramentas práticas e discussões interativas. A metodologia Green Bridges revelou-se uma plataforma poderosa para facilitar a partilha de conhecimento intercultural, e as competências que desenvolvi durante esta experiência irão melhorar diretamente a minha abordagem à inovação digital, formação e gestão de webinars.



Marco Muggironi, Itália



SESSÃO 4

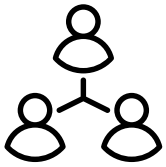
Habilidades Essenciais e Gestão da Dinâmica de Grupo

Co-funded by the European Union

Objetivos:



Aprimore as principais habilidades para liderar sessões de aprendizagem online com jovens.



Aprenda a gerenciar a dinâmica de grupo e a energia.



Lidar com situações desafiadoras

Contente:

Habilidades de comunicação: escuta ativa, questionamento, paráfrase.

Gerenciando participantes dominantes, silenciosos ou conflitantes

Manter a energia e o foco online

- Identificando os perfis dos participantes: Energizador (traz entusiasmo, pode dominar o tempo de fala), Executor (focado na tarefa, busca resultados), Diplomata (suaviza a tensão, pode evitar tópicos difíceis), Intérprete (conecta perspectivas, ajuda a traduzir ideias em todo o grupo).

- Apoio aos palestrantes convidados: garantindo que eles cumpram o tempo e se mantenham focados no tema.

Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

Atividades:

- Simulação de papéis: participantes difíceis (dominantes, silenciosos, fora do tópico) e palestrantes convidados (muito longos, fora do tópico)

- Técnicas de verificação de energia

- Reflexão: equilibrando autoridade e abertura

- **Visão: Com quem eu gostaria de entrar em contato (convidando essa pessoa como palestrante convidado)?**

Preparação para a sessão prática final: pense em maneiras de conduzir uma sessão com um palestrante especialista (grupos de cada país podem escolher uma pessoa para atuar como palestrante e preparar sua apresentação) OU como conduzir uma oficina sobre um tópico específico.



Resultado

Os participantes sentem-se à vontade e capazes de lidar com diferentes públicos e situações em uma sessão online.



Escuta ativa
Incentivar a participação ativa, a inclusão e a diversidade de perspectivas.
Como lidar com situações em que os participantes permanecem em silêncio
Como lidar com situações em que um participante é dominante.
Lidar com participantes em conflito

COMO LIDAR COM CONFLITOS ENTRE PARTICIPANTES:

> RECONHEÇA QUE HÁ UM CONFLITO E EVITE TOMAR PARTIDO (exemplo: "Vejo que existem diferentes perspectivas aqui."; "Vejo que temos opiniões diferentes aqui.")

> ACALME A SITUAÇÃO E RESTABELEÇA O CONTROLE: ("Vamos com calma por um momento."; "Vamos dar um passo para trás e pensar sobre isso.")



> RESUMA OS DOIS LADOS DE FORMA NEUTRA - desvia o foco da discussão e das emoções para a diferença de opiniões.

- **> REDIRECIONE A DIFERENÇA PARA O RESTO DO GRUPO ("Alguém teve uma experiência diferente/semelhante?")**

> Se a tensão persistir, encerre a discussão de forma amigável ("OK, precisamos concluir nossa discussão sobre este ponto e seguir em frente. Poderemos explorar melhor ambos os pontos de vista após a sessão.")

Frases úteis para lidar com situações envolvendo participantes dominantes de forma educada e respeitosa:

Obrigado por compartilhar essa perspectiva.
Gostaria que ouvíssemos também a opinião dos outros.

Vamos ouvir alguém que ainda não se pronunciou.

Obrigado. Vamos manter as contribuições breves para que todos tenham a oportunidade de participar.

Vamos parar por aqui e ver o que o grupo pensa.

Gostaria de garantir que tenhamos tempo também para outras opiniões.

Vou interromper a sua fala para que possamos envolver outras pessoas na discussão.

Obrigado por compartilhar. Agora, vamos espalhar um pouco dessa magia do microfone pela sala.

Para mantermos o cronograma, vamos prosseguir e ouvir outra pessoa.

SESSÃO DE PRÁTICA

Uma pessoa iniciará a próxima sessão com uma atividade de acolhimento e uma breve atividade quebra-gelo ou de aquecimento (máximo de 7 minutos).

Uma equipe de cada país deverá se organizar para facilitar/moderar uma sessão com um palestrante convidado (máximo de 25 a 30 minutos).

Uma pessoa para fazer uma atividade energizante rápida (máximo de 5 minutos).

Uma equipe de um país facilitará um workshop interativo online (máximo de 25 a 30 minutos).

Uma pessoa para encerrar a sessão (máximo de 3 minutos)



Acesse a sessão no modo de apresentação!

Clique no link abaixo para acessar os slides:

SESSÃO 4

Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

Depoimentos

"Inscrevi-me neste curso para aprimorar minhas habilidades de facilitação e aprender métodos práticos para criar e conduzir workshops e sessões em grupo mais envolventes. O treinamento foi extremamente valioso na introdução de técnicas estruturadas de facilitação, incluindo a importância de elementos como check-ins, quebra-gelos e um fluxo intencional da sessão. Estou ansioso para aplicar essas abordagens tanto em facilitações online quanto presenciais, já que muitas das ferramentas e princípios são eficazes em ambos os formatos."



Khiusha Uaila, Moçambique



O Treinamento Virtual de Facilitadores da Green Bridges foi uma experiência esclarecedora e enriquecedora. Ampliou minha compreensão sobre facilitação eficaz e me capacitou com habilidades valiosas para engajar participantes, incentivar a interação e criar um ambiente de aprendizagem inclusivo. Estou ansiosa para aplicar essas habilidades em meus compromissos profissionais e comunitários.

Divino Samuel, Nigéria

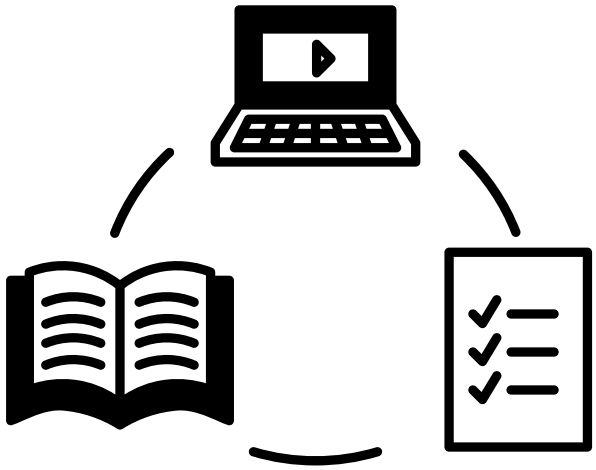


SESSÃO 5

Prática e Feedback

Objetivos:

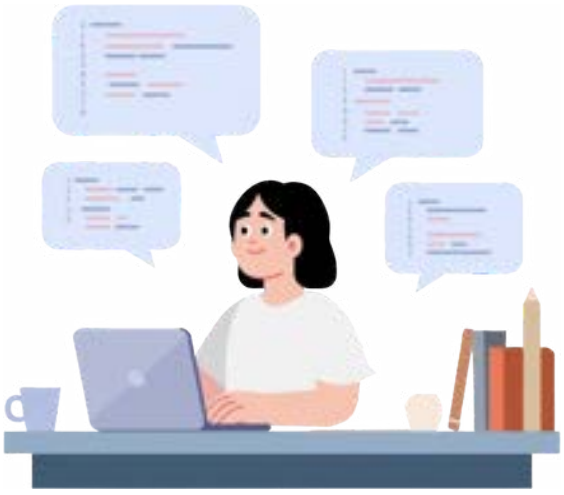
- Aplicar o aprendizado na prática
- Receba feedback estruturado
- Desenvolver confiança
- Por que e como avaliar o nível de sucesso da sessão



Contente:

- Praticar facilitação e moderação
- Aprendizagem e reflexão entre pares
- Ferramentas para avaliar o sucesso da sessão e coletar o feedback dos participantes

Atividades:



- Check-in
- Os participantes podem facilitar sessões de 10 minutos.
- Feedback de colegas e instrutores (ex.: “O que funcionou/Poderia ser ainda melhor se...”)

- Feedback de Cinco Dedos: cada dedo = uma lente — Polegar: o que continuar fazendo; Indicador: o que te surpreendeu ou te deu direção; Médio: o que não funcionou; Anelar: o que te pareceu valioso ou conectivo; Mínimo: o que faltou

- Rosas, Espinhos e Botões: uma rodada rápida onde cada participante compartilha uma rosa (algo que correu bem), um espinho (um desafio) e um botão (uma ideia para a próxima vez).

Resultado

Os participantes serão capazes de facilitar uma sessão online na prática, refletir sobre seu desempenho usando feedback estruturado e avaliar a eficácia de uma sessão utilizando métodos básicos de avaliação.

Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

Competências Desenvolvidas

Desenvolver e conduzir sessões online interativas para jovens.

Promover discussões envolventes e inclusivas.

Moderar com eficácia sessões com palestrantes especialistas.

Gerenciar a dinâmica de grupo em um ambiente online

Utilize ferramentas digitais para facilitar o processo.

Atividades de acompanhamento sugeridas

- Questionário pré-treinamento (para verificar o que os participantes precisam/gostariam de aprender)
- Planeje a participação de palestrantes convidados reais que possam ser conectados a grupos de facilitadores de projetos para a preparação de uma sessão real na plataforma Action Network Worldwide (ANW).
- Criar uma biblioteca de recursos (manuais, métodos, modelos, ferramentas)
- Acompanhamento e suporte de mentoria após o treinamento.

Co-funded by the European Union

Green Bridges
Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

Depoimentos



"O programa Green Bridges Virtual Exchanges foi uma experiência de aprendizado valiosa. O treinamento em facilitação fortaleceu minha confiança e me capacitou com habilidades práticas para planejar, liderar e engajar participantes de forma eficaz durante webinars e outras sessões virtuais."

Abubakar Aliyu, Nigéria

Participar deste programa de facilitação foi uma experiência de aprendizado transformadora. O treinamento aprofundou minha compreensão da arquitetura intencional de workshops, desde quebra-gelos dinâmicos até fluxos de sessão fluidos. As estruturas versáteis e as estratégias práticas que adquiri aprimorarão significativamente a forma como facilito espaços colaborativos, seja online ou presencialmente.



Khadijah Saleh, Nigéria



Acesse a sessão no modo de apresentação!

Clique no link abaixo para acessar os slides:

SESSÃO 5



Green Bridges

Virtual Exchanges for Climate Action and Social Innovation

Co-funded by the European Union

Co-funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.